Ata da 26ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos dez dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, Primeiro Secretário. Presente a totalidade dos vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Senhora Presidente encaminhou às Comissões Técnicas o Projeto de Lei do Executivo Municipal n° 597 de 2024 e os Certificados de Regularidade n° 150 e 151 de 2024. **ATA:** A ata da 25ª Reunião Ordinária foi encaminhada para os vereadores, colocada em discussão única e votação, sendo aprovada por unanimidade. **Entrega de Moção:** Moção de aplausos à Feistock pelos seus vinte anos de atividade. Em forma de homenagem, foi reproduzido vídeo elaborado pela assessoria de imprensa da Câmara de Vereadores. Em seguida, a Senhora Presidente convidou os Senhores Júlio César Amaral e Jonathan Linzmeyer para receber, no centro do plenário, a moção de aplausos da autora da moção, Vereadora Carla O. Hofmann. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann comentou sobre a inovação trazida durante a pandemia, em que a Feistock foi a primeira das feiras a reabrir no Estado. Disse que a Feistock possibilita que o nome das empresas de São Bento do Sul chegue muito além. Comentou que todos os números trazidos no vídeo, pela assessoria de imprensa, são certamente pequenos quando comparados à quantidade de famílias, funcionários das indústrias e prestadores de serviços que são beneficiados pela atividade grandiosa que realizam. Disse não se tratar apenas de uma homenagem da Câmara de Vereadores, mas principalmente da cidade de São Bento do Sul. Agradeceu pela existência da Feistock e parabenizou a Câmara de Vereadores pela moção. A Senhora Presidente convidou todos os demais vereadores para uma fotografia juntamente com os homenageados da noite. Em seguida, o Senhor Jonathan Linzmeyer foi convidado para fazer o uso da palavra. Foi reproduzido um vídeo institucional da Feistock pelos vinte anos de atividades. Jonathan agradeceu, em nome de seu sócio Júlio, dizendo que receber a homenagem foi gratificante, ainda mais em um país que ser empreendedor não é fácil, ressaltou que a homenagem não se limita aos organizadores da Feistock, mas se destina a todos aqueles que vivem o momento que não se restringe apenas ao momento da feira, mas de um ano inteiro de trabalho. Agradeceu a Senhora Presidente em nome da Câmara pela moção, principalmente a Vereadora Carla, que muito antes da política, esteve sempre presente nas edições da feira. Sobre a feira, comentou que a renda vai se multiplicando e que aproximadamente mil cento e quarenta pessoas trabalham durante a Feistock, desde a montagem, decorrer do evento e a desmontagem. Disse que cada funcionário ganha em torno seiscentos reais em média, pelos quatro dias de feira, resultando em seiscentos e oitenta e quatro mil

reais, dinheiro este que depois volta para o comércio, gerando mais imposto para a cidade. Sobre a geração de turismo, disse que a Feistock gera em média três milhões de reais em geração de turismo fora da feira, por exemplo nos hotéis, restaurantes, postos de combustível entre outros, gerando e voltando como ISS aproximadamente cento e cinquenta mil reais. Ressaltou que a Feistock é a maior feira do Brasil com vendas direta ao consumidor, na qual mais de um milhão de pessoas já estiveram presentes e, em média, mais de setecentos milhões de reais já foram vendidos. Salientou que muitas empresas que estão na Feistock trabalham apenas com este evento. Comentou que alguns hotéis da cidade já estão lotados e que alguns restaurantes se preparam duas semanas antes da feira para melhor atender aos turistas. A Senhora Presidente agradeceu e parabenizou pela história dos vinte anos da Feistock e desejou sucesso na trigésima nona edição. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:** **Projeto de Lei Complementar n° 015 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a Lei n° 140, de 22 de dezembro de 1997 e dá outras providências. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata de uma alteração no Código Tributário do Município, pedindo autorização da Casa Legislativa, acerca da taxa de análise do estudo de impacto de vizinhança para licenciamento de atividades dos empreendimentos. Comentou que essa taxa será destinada para esses estudos e uma nova cobrança a partir da quarta reanálise dos estudos de impacto de vizinhança. Disse que a alteração se faz necessária após a aprovação do plano diretor e tem por previsão a realização do estudo de impacto de vizinhança e tem a necessidade de inclusão do valor da taxa a ser cobrada no Código Tributário do Município. Não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que conforme o artigo 145 do Regimento Interno, a votação de Lei Complementar requer maioria absoluta, tendo então o voto da Presidente contabilizado. Foi colocado em votação a Lei Complementar n° 015 de 2024, sendo aprovada por unanimidade. **Projeto de Lei do Executivo n° 592 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a anular e suplementar dotações orçamentárias do orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata de uma adequação no orçamento do município para a Secretaria de Educação no valor de cinco milhões de reais, que é necessário para cobrir despesas com o pessoal da Secretaria Municipal da Educação até o final do exercício financeiro. Pediu a aprovação dos vereadores. E, não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO:** **Projeto de Lei do Executivo n° 593 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a Lei n. 4.602, de 04 de julho de 2022, que regula a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o Projeto tem por objetivo uma alteração na lei de contratação dos ACTs atendendo a uma decisão do Supremo Tribunal Federal e de uma ação de inconstitucionalidade a respeito da previsão de que as contratações temporárias precisam seguir três pressupostos indispensáveis, sendo a existência de previsão legal com a delimitação específica para admissão, a temporalidade da contratação e a

determinabilidade temporal das contratações. Disse que a alteração que está sendo feita é para demonstrar a necessidade temporária e excepcional do interesse público. Ressaltou que na educação, existe um volume maior de contratações de ACTs. Disse que se trata da necessidade de esclarecer quais são os atendimentos que os ACTs podem fazer, para atender tanto o que prevê a decisão do Supremo Tribunal Federal, quanto da ação direta de inconstitucionalidade. Disse que os ACTs são contratados por um ano, prorrogável por mais um ano. Disse que na segunda discussão irá pedir aos vereadores pela aprovação da lei. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o referido projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Executivo n° 595 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Turismo – COMTUR. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o projeto tem por objetivo realizar alterações no Conselho Municipal do Turismo para trazer estabilidade ao Conselho. Disse que a principal alteração é a possibilidade de eleger um representante da administração pública e para a gestão seguinte um representante da iniciativa privada. Disse que a gestão de cada diretoria é de dois anos podendo ser prorrogado por mais dois anos. Contou que a Direção do Conselho Municipal terá um presidente, um vice-presidente e um secretário executivo. Disse que a votação para presidente será aberta, feita por todos os representantes, quinze ao total, entre sociedade privada e administração pública. Disse que na segunda discussão irá pedir aos vereadores pela aprovação do projeto. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o Projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Executivo n° 596 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Denomina Dr. Hans Egon Kechele a Unidade de Pronto Atendimento – UPA de São Bento do Sul. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que o Projeto tem como objetivo denominar a UPA de Dr. Hans Egon Kechele, um médico renomado na cidade, que faleceu em 2011. Comentou brevemente sobre a história do Doutor. Comentou que a indicação da denominação foi do Vereador Darlan A. Guliani foi acatada pelo Executivo dada à grande importância do Dr. Kechele para a cidade. Disse que irá pedir pela aprovação na segunda discussão. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o Projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **TRIBUNA POPULAR: Nome:** Maurício Maia, sobre a prevenção às drogas em decorrência do mês de Conscientização e Prevenção ao Uso de Drogas – Junho Branco. Com a palavra, Maurício Maia disse que o “Junho Branco” trata da pureza, que uma vida quer se manter limpa e pura, longe das drogas. Agradeceu aos vereadores pela palestra que ocorreu na Câmara de Vereadores no dia seis de junho, com o encerramento do curso de Prevenção às Drogas para conselheiros e lideranças comunitárias, pois essas pessoas serão agentes multiplicadores na comunidade onde há o maior índice de consumo de drogas, de pessoas desavisadas que fazem o uso e o futuro não é fácil. Disse que a prevenção é o melhor caminho, pois quando a pessoa se envolve com drogas e/ou álcool, é muito difícil o caminho de volta. Disse que está enviando cerca de duas pessoas por mês para receberem tratamento, sendo que de cada dez pessoas, apenas duas voltam

livres das drogas podendo ingressar no mercado de trabalho. Disse que quando se fala de pessoas desavisadas, se tratam de pessoas com desajustes na família, por exemplo com pais separados e que acabam indo para outras famílias. Disse que a droga mais destruidora em São Bento do Sul é o álcool, resultando em mortes no trânsito, brigas em família, brigas em geral, entre outros. Ressaltou que o uso do álcool e outras drogas traz problemas não apenas para o indivíduo usuário, mas também para sua família e amigos. Agradeceu por tudo que já foi feito pelo grupo de Prevenção às Drogas, pelo COMAD, pelo PROERD e todas as outras atividades em prol da causa. Com a palavra, o Vereador Darlan A. Guliani disse que teve uma pesquisa que no ano de 2020 houve um acréscimo de 26%, quando comparada com dez anos antes, entre pessoas de 15 a 64 anos que fizeram o uso de droga no mundo todo, chegando em duzentas milhões de pessoas. Contou que em 2021, no Brasil, teve-se mais de quatrocentos mil casos de atendimento de pessoas que apresentavam distúrbios e desordens mentais e psicológicas decorrentes do uso de alguma droga. Comentou que em março de 2024, o governo divulgou que os investimentos destinados ao combate às drogas passaram de quinze bilhões de reais e as pesquisas mostram que, por mais que se tente combater, os números continuam crescendo. Questionou se realmente, como mencionado por Maurício, a família é a única responsável pelo número, que tem crescido cada vez mais, de pessoas que buscam as drogas para suprir uma necessidade ou algum sentimento. Em resposta, Maurício disse que o que o governo tem investido ainda é pouco, devendo ser investido mais em políticas de prevenção às drogas, principalmente nas escolas. Respondendo ao questionamento do Vereador, disse que existem vários fatores, mas que por descuidos das famílias, muitas vezes, o indivíduo começa nas drogas. Disse que faz o que pode, mas ainda se sente impossibilitado de fazer mais. A Senhora Presidente agradeceu pelas palavras de Maurício e disse que percebe que o que se deve fazer é prevenir, falar sobre o tema, estar nas conversas entre as famílias, nas escolas, na sociedade e o cuidado que se deve ter pela vida de cada um dos cidadãos são-bentenses. **PALAVRA LIVRE:** Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas falou sobre a inauguração do novo centro de treinamento de tênis de mesa, que esteve presente, juntamente com a Presidente Zuleica, podendo acompanhar e ouvir dos treinadores, que este centro de treinamento é um dos melhores do Brasil, orgulhando a cidade. Comentou sobre os atletas que participaram do Parajasc, destacando a cidade de São Bento do Sul, parabenizou aos atletas, pois tiveram recorde de medalhas para o município. Falou sobre a modalidade de atletismo, que em virtude de problemas com a comissão de árbitros não pode ser realizado no mesmo momento. Comentou sobre a comitiva que retornou da cidade de Forquetinha, sendo que foi aprovado pela Câmara de Vereadores no mês de maio para que a cidade de São Bento do Sul pudesse adotar a cidade de Forquetinha, enviando maquinário e operadores para auxiliar nos trabalhos de recuperação da cidade. Comentou que a equipe permaneceu na cidade por dez dias, além de outras doações que foram mandadas através de transportadoras e demais pessoas que ajudaram na causa. Falou o nome de duas pessoas que pegaram férias para auxiliar voluntariamente na cidade de Forquetinha

e em El Dourado, Ivan, do departamento de RH da Prefeitura e Leonardo, que trabalha na Secretaria de Agricultura. Comentou sobre o clube de natação de São Bento do Sul que conquistou dezessete medalhas nos últimos dias. Abordou sobre os trabalhos de recapeamento na cidade, que tem resultado em alguns transtornos, mas disse que não tem como fazer o recapeamento sem que haja incômodos no trânsito. Falou sobre a Campanha de Vacinação Contra a Poliomielite que ocorreu no sábado, dia oito, mas que a vacinação continua nos postos de saúde, ressaltando a importância da vacinação, visto que a vacinação contra a Poliomielite é a responsável pela ausência de pessoas com a deficiência em virtude do vírus. Comentou que no Bairro Serra Alta continuam as pavimentações, diversas obras sendo realizadas e, pelo menos, nove ruas que estão em fase final para recebimento da pavimentação. Comentou sobre a sede própria da Secretaria de Obras que já está sendo feita a terraplanagem e nos próximos dias iniciará a obra propriamente dita. Sobre a UPA, comentou que faltam poucos dias para ser finalizada e a empresa tem até o final do mês para o término. Contou que estão sendo realizados também abrigos de passageiros acessíveis, que haverá a substituição de alguns abrigos e a construção de novos abrigos em locais predeterminados. Comentou sobre a aprovação do Projeto n. 557 que tratava da manutenção dos cargos e, passada a aprovação deste Projeto, fez uma reflexão com os vereadores sobre a parceria que havia entre todos de uma forma mais próxima como era feito no primeiro ano de legislatura, em que todos sentavam e discutiam projetos para a cidade. Disse que após o Projeto n. 557 houve algumas “rugas”, mas que o mais importante não é alimentar essas “rugas”, mas sim esquecê-las e trabalhar juntos por São Bento do Sul. Com a palavra, o Vereador Hélio Alves falou sobre a reunião que ocorreu na sexta-feira sobre os moradores em situação de rua, dizendo que como não foi dado oportunidade para falarem na reunião, utilizou a tribuna para expor suas ideias. Disse que houve um momento em que a Suzana pediu para que quem tivesse sugestões e ideias, escrevesse em um papel e encaminhasse para ela, comentou que já escreveu três indicações sobre o tema. Endossou as palavras de Mário Pereira, que foi o único que falou na reunião, com conhecimento, que foi criticado por pessoas que estavam presentes, mas disse que realmente o caminho é realizar um projeto de lei proibindo o consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos, pois atualmente a polícia não pode fazer nada, estando de mãos atadas. Em segundo lugar, disse que é necessário colocar critérios para estas pessoas, fazendo com que assistam palestras todos os dias. E em terceiro, falou que é necessário acabar com estes pontos de encontro, por exemplo os viadutos. Disse que é tranquilo para eles, que ganham café da manhã, almoço, janta, lugar para dormir, bolsa família e não possuem nenhuma preocupação. Ressaltou que caso não seja feito algo urgente, cada vez mais irá aumentar o número de moradores nas ruas, dizendo que apenas no final de semana que passou, observou mais de cinco pessoas andando pelas marginais das rodovias, sentido à cidade. Comentou que muitas pessoas estão cobrando uma solução a esse respeito, pelo menos para diminuir os casos. Comentou sobre o vandalismo ocorrido no Bairro Serra Alta, em que foram arrancadas mais de seis tampas de bocas de lobo, causando prejuízo e transtorno.

Com a palavra, o Vereador Luiz L. Pesenti parabenizou ao Padre Fábio pela festa que ocorreu na Igreja do Bairro Oxford. Parabenizou a todos os organizadores da festa na igreja da vila São Paulo, que foi um sucesso. Cobrou mais uma vez, sobre o assunto da castração, que a Secretaria da Agricultura tem castrado cerca de 30% dos animais que estão inscritos, deixando profissionais aguardando sem realizar os atendimentos de castração. Pediu para que quem tem animais que necessitam da castração, para que compareça, para que seja possível zerar a fila, visto que é deixado de atender outra pessoa no lugar. Cobrou também, em relação aos agricultores que não possuem bloco de notas ou que estão vencidos, para que procurem a secretaria para regularizar, tendo em vista que quando as máquinas estão prontas para realizar o serviço, ele não pode ser feito em razão de o bloco de notas estar atrasado ou se a inscrição não tiver sido feita anteriormente, pois precisa ser aprovada em conselho. Parabenizou aos organizadores da Feistock, que continue sendo cada vez melhor para que o municipio possa estar evoluindo sempre. Com a palavra, o Vereador Darlan A. Guliani comentou sobre a reunião que tiveram com o executivo referente aos moradores em situação de rua, na sexta-feira. Disse que procurou o Secretario Jonas, com o intuito de saber de quais cidades são as pessoas que estão em tratamento e atendimento, sendo que a maioria é realmente de São Bento do Sul e todos eles com dependência de drogas, mesmo com apoio do governo, pois muitos recebem auxilio financeiro e comida de algumas pessoas, não precisando se preocupar com casa, família e outras obrigações, vivendo a sua liberdade, mas infelizmente tirando a liberdade de outros que querem usufruir dos espaços públicos. Ressaltou que nesta situação todos ficam de mãos atadas, não podendo encostar, usar força, obrigar a trabalhar e neste gancho disse que assistiu ao depoimento de uma delegada de Curitiba, no qual uma empresa fez um levantamento de que queriam quatrocentos trabalhadores, mas disse nem 10% das vagas foram preenchidas, mesmo a empresa dando o primeiro mês de hospedagem e alimentação livre do seu salário para que quando iniciasse o segundo mês já tivessem uma renda. Falou sobre a situação em que oito moradores de rua ganharam casas no Loteamento Santa Fé e dois deles já entregaram ilegalmente ou perderam suas moradias devido ao uso de drogas. Comentou sobre a repercussão que teve devido suas falas em relação à saúde, salientando que é responsável pelo que fala e por suas ações, não sendo responsável por aquilo que interpretam. Ressaltou que em momento algum falou que tudo está perfeito, mas disse que a situação está melhorando, se quando comparada com dados anteriores. Disse que no dia vinte e nove de maio foi feita a audiência pública da saúde, que os dados mostram que houve uma melhoria e que a média de investimento na saúde não baixou em momento algum, dizendo que trará mais dados para a próxima palavra livre. Falou que caso alguém tenha dúvidas, que abra na edição da A Gazeta no ano de 2018 em novembro e verifique o que o jornal postava sobre a saúde pública. Com a palavra, a Vereadora Karen L. Fechner parabenizou as festas dos bairros Serra Alta e Oxford, pelo sucesso e engajamento que teve com o público. Comentou sobre a reunião a respeito dos moradores em situação de rua, que ocorreu na sexta-feira, dizendo que o público que estava presente na reunião é

composto por pessoas que se incomodam com a condição desses moradores, pessoas que estão insatisfeitas com os serviços públicos ofertados para este público, entre outros. Disse que não está funcionando a Assistência Social trabalhar sozinha por esta causa, que não adianta trazer dados demonstrando que nunca foram atendidas tantas pessoas em situação de rua como atualmente, pois parece que se está enxugando gelo. Disse que não quer que São Bento do Sul se acostume com a situação dos moradores nas ruas. Disse que a reunião foi muito importante e que deveria ter sido feita há muito tempo. Agradeceu a presença de todos que estiveram na reunião, pois não é uma situação fácil de resolver, mas que de alguma forma, é necessário começar. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann agradeceu a todos os outros vereadores pelo respeito prestado face à perda de sua mãe na semana passada, mudando a data da reunião que aconteceria na quinta-feira, dia seis de junho, para o dia treze de junho. Agradeceu também todas as mensagens de carinho que recebeu. Ressaltou que sua mãe foi uma grande educadora e que impactou positivamente a vida de muitas pessoas. Falou que foi contrária ao Projeto de Lei n. 557, dizendo que viu uma manifestação do Promotor de Justiça a respeito da manifestação da procuradoria do município. Disse que acha muito importante o que a Vereadora Terezinha comentou sobre os vereadores se manterem unidos, pois sempre que seu debate ficou no campo das ideias, do discordar da propositura do projeto de lei, que jamais desrespeitou qualquer um dos nobres vereadores, uma vez que cada um tem seu posicionamento. Indagou sua inconformidade em relação à criação dos cargos aos quais o projeto se refere, que houve discordância relativa ao prazo, uma vez que na sua contagem era até o dia oito de março de dois mil e vinte e quatro e o Promotor de Justiça entendeu ser dia dezesseis de março de dois mil e vinte e quatro, portanto a contagem do municipio não está correta e a partir do dia dezesseis de março esses cargos deveriam ser exonerados, causando para o municipio um ônus indevido que deverá ser apresentado para o Tribunal de Contas que dará o seu parecer a respeito desse gasto indevido para o município. Disse que não se trata de deixar servidores sem emprego, uma vez que os cargos são preenchidos por pessoas diferentes ao decorrer dos anos, portanto não havia nada pessoal em relação a sua contrariedade ao Projeto de Lei, continuando ser inconstitucional em sua visão, que imagina que se o Prefeito publicar a lei, o Ministério Público entrara novamente com uma ação de inconstitucionalidade e a Câmara novamente terá que responder o motivo pelo qual aprovaram este Projeto de Lei. Em resumo, disse que o Ministério Público também entendeu que a partir de março os cargos deveriam ter deixado de existir e o Prefeito deveria ter exonerado os servidores. Parabenizou as paróquias e todos os envolvidos de Serra Alta, Vila São Paulo e Oxford pelas belas festas realizadas no final de semana. Com a palavra, a Vereadora Zuleica Voltolini comentou que pouco tempo antes da sessão iniciar, houve uma pequena cerimônia de assinatura de termo de compromisso com a Assembleia Legislativa, com seus representantes do CEAC, que realiza o atendimento às Câmaras de Vereadores. Contou com a presença da Coordenadora do Centro de Apoio às Câmaras Municipais (CEAC), Ilka Fretta, a coordenadora de estágios da ALESC, Mirian Lopes Pereira e a Assessora

técnica de estágios da ALESC, Cinthia Amaral. Disse que a Câmara de Vereadores de São Bento do Sul assinou o termo com a Assembleia Legislativa do Estado, para a implementação do Programa Antonieta de Barros, o qual dá oportunidade para estagiários na Câmara de Vereadores, que irá passar pelos trâmites legais para que a Câmara possa dar a oportunidade para o estagiário que tenha dificuldades financeiras, mas que estejam estudando no ensino médio ou superior. Parabenizou pelos sucesso das festas da Igreja, Paróquia e Capela que ocorreram no bairro Oxford, Serra Alta e Vila São Paulo. Falou sobre a reunião a respeito dos moradores em situação de rua, dizendo que é necessário tomar providencias e que precisam se unir para solucionar o problema. Complementou ressaltando que, enquanto não tiver algo efetivo para a questão dos moradores em situação de rua, continuarão incomodando os cidadãos, direta ou indiretamente. Sugeriu que a Assistência Social deveria fazer uma manifestação ou movimentação grande, em forma de propaganda talvez, para que não seja dado esmola a estas pessoas, pois o dinheiro que sobra, estes indivíduos utilizam para comprar bebidas alcoólicas, drogas, entre outros. Com a palavra, o Vereador Jairson Sabino comentou que no dia dez de junho é comemorado o dia da artilharia e marinha brasileira, mas que, no momento, pouco se tem para comemorar nesta data, quando o assunto é forças armadas. Comentou ser o dia da Língua Portuguesa. Sobre o Projeto de Lei n. 557, leu a manifestação do Ministério Público para que os cidadãos tivessem conhecimento. Disse que o Ministério já havia se pronunciado sobre o assunto mais de uma vez, que o Governo insiste em manter os cabides de emprego e na votação na Câmara a minoria foi vencida, democraticamente, mas que irão continuar fiscalizando. Comentou que os cidadãos estão esperando que o Transportes Coletivos Rainha comece a trabalhar dentro do novo contrato. Falou sobre os tampões das bocas de lobo, que será necessário judicializar se não tiver o entendimento do Governo de recapear e nivelar. Comentou sobre a falta de iluminação nos trevos da Avenida dos Imigrantes e na entrada e saída do Loteamento Itália, além dos buracos feitos pelo SAMAE, dizendo que não se pode deixar aberto. Com a palavra, o Vereador Adriano Reinhardt falou sobre o Projeto de Lei n. 557, que saiu na sexta-feira uma manifestação do Ministério Público e que está sendo verificado pelos tribunais de contas. Disse que o projeto foi polêmico e que foram rejeitadas nove emendas supressivas e pedidos de informação. Ressaltou novamente que o prazo dos cento e oitenta dias não foi respeitado, mas que não faltaram avisos da Casa de Leis. Pediu desculpas para aqueles servidores que estiveram presentes na sessão do dia da votação do Projeto, perdendo o seu tempo, visto que são cargos comissionados que tiveram a garantia de seus empregos. Disse que até o Tribunal de Contas foi acionado e que passaram por cima de tudo e todos, falando que o Ministério Público só poderia opinar, o que não é verdade. Cobrou do Executivo, novamente, o repasse do valor de cento e vinte e quatro mil reais que a Câmara destinou ao Hospital, mas que o Executivo não está com pressa de repassar o dinheiro. Disse que até que o projeto esteja na Câmara, irá cobrar em todas as sessões. Agradeceu a Vereadora Carla, por também ter feito uma indicação para a praça do Bairro Oxford, pois tem afirmado incansavelmente que o bairro e a praça estão abandonados. Disse não entender

qual é a prioridade do Executivo, recapando ruas que não precisam, por exemplo a Rua Dom Pedro, enquanto isso a Rua José Linzmeyer, que tem mercado, terminal rodoviário e corpo de bombeiros está intransitável, com as lajotas soltas e vários buracos. Comentou, mostrando fotos, sobre a situação da escola Tico e Teco, local que passou por reforma e foi inaugurado há aproximadamente um ano. Disse que nas salas de aula os pisos foram arrancados e apenas colocados outros, com mofo e salas com piso arrebentando. Disse que um dos motivos, é o fato de não ter um fiscal, no momento da obra, fiscalizando o seu andamento. Comentou sobre várias obras que terão que ser refeitas em razão da má qualidade dos serviços, como asfaltos e escolas. Disse ser necessária fiscalização, qualidade, responsabilidade e comprometimento com os recursos públicos, que são escassos. E, não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 13 de junho de 2024, às dezenove horas. Mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 10 de maio de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

ALISSON ANTÔNIO HASTREITER

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

TEREZINHA M. DYBAS